

# **RELATÓRIO DE VIAGEM**

---

## **IV REUNIÃO TÉCNICA DA ABRAGE SOBRE O MEXILHÃO- DOURADO**

Belo Horizonte, MG, Brasil, 14 a 18 de outubro de 2003

Maria Edith Rolla

CEMIG

**Ata da 4ª Reunião Técnica da Abrage sobre o Mexilhão Dourado  
(Limnoperna fortunei. Dunker, 1857)**

**Local:** Hotel San Francisco Flat - Belo Horizonte

**Data:** 14 e 15/10/03

**Objetivo Geral:** definir medidas a serem sugeridas às empresas do Setor Elétrico como providências a serem tomadas quanto à infestação do Mexilhão Dourado no Brasil; adotando uma matriz que dividirá a temática em áreas específicas de atuação a saber: industrial, institucional e ambiental.

Participantes: 23

*Empresas:* Cemig, Furnas, Itaipu, Duke.

*Convidados:* Cetec, Sect, ProMinent, Feam.

Andréa Cássia Pinto Pires de Almeida	Cemig	<a href="mailto:andrea@cemig.com.br">andrea@cemig.com.br</a>
Antonio Procópio Sampaio Rezende	Cemig	<a href="mailto:apsr@cemig.com.br">apsr@cemig.com.br</a>
Ernani Wagner Soares	Cemig	<a href="mailto:ernaniws@cemig.com.br">ernaniws@cemig.com.br</a>
Estael Araújo de Faria	Cetec	<a href="mailto:estael@cetec.br">estael@cetec.br</a>
Fábio de Castro Patrício	Cetec	<a href="mailto:fabin@cetec.br">fabin@cetec.br</a>
Fernando Blanco Resende	Furnas	<a href="mailto:fblanco@furnas.com.br">fblanco@furnas.com.br</a>
Igara de Castro	Feam	<a href="mailto:igara@feam.br">igara@feam.br</a>
João Alberto B. Vale	Abrage	
João M. Lopes	Cemig	<a href="mailto:joaoml@cemig.com.br">joaoml@cemig.com.br</a>
Jose Eustáquio F. Correa	Cemig	<a href="mailto:jfcorrea@cemig.com.br">jfcorrea@cemig.com.br</a>
José Roberto B. Carrasco	Cetec	<a href="mailto:jbranco@cetec.br">jbranco@cetec.br</a>
Luis Carlos Freitas	Cemig	<a href="mailto:lfreirtas@cemig.com.br">lfreirtas@cemig.com.br</a>
Magda Barcelos Greco	Sect	<a href="mailto:greco@sect.mg.gov.br">greco@sect.mg.gov.br</a>
Marcelo Ferreira	ProMinent	<a href="mailto:m.ferreira@prominent.com.br">m.ferreira@prominent.com.br</a>
Maria Edith Rolla	Cemig	<a href="mailto:medith@cemig.com.br">medith@cemig.com.br</a>
Mário L. Ozelame	Itaipu	<a href="mailto:ozelame@itaipu.gov.br">ozelame@itaipu.gov.br</a>
Mônica de Cássia Souza Campos	Cetec	<a href="mailto:monicac@cetec.br">monicac@cetec.br</a>
Norma Dulce de Campos Barbosa	Cemig	<a href="mailto:normad@cemig.com.br">normad@cemig.com.br</a>
Peter Ziegler	ProMinent	<a href="mailto:ziegler@prominent.com.br">ziegler@prominent.com.br</a>
Rodolfo Nardez Sirol	Duke Energy	<a href="mailto:rnsirol@duke.energy.com">rnsirol@duke.energy.com</a>
Rosângela Matholi Silva	Feam	<a href="mailto:rosangelam@fema.br">rosangelam@fema.br</a>
Vasco Campos Torquato	Cemig	<a href="mailto:vasco@cemig.com.br">vasco@cemig.com.br</a>
Washington Luis Fontes	Cemig	<a href="mailto:wlfontes@cemig.com.br">wlfontes@cemig.com.br</a>
Wohler Vieira	Cemig	<a href="mailto:wohler@cemig.com.br">wohler@cemig.com.br</a>

**Discussão:**

A abertura foi feita por APSR, dando boas vindas aos participantes e desejando bom trabalho a todos, em seguida MER fez uma avaliação do histórico da introdução do bivalve no Brasil.

Para subsidiar os trabalhos de limpeza nas usinas foi feito um convite à empresa ProMinent Brasil Ltda, que fez uma exposição dos processos de limpeza com cloro e dos produtos oferecidos por ela tal como sugerido pela Dra. Renata Claudi, já que esta empresa trabalhou diretamente com ela no Canadá.

Foi sugerida por Itaipu Binacional a utilização das propostas feitas na reunião de Itaipu – I Encontro sul-americano de integração de ações para controle do mexilhão dourado (*Limnoperna fortunei*) de 04/07/03 que pode ser consultada no site do PTI ([www.pti.org.br](http://www.pti.org.br)).

A seguir é apresentado o quadro resumo de proposta para o SE desenvolvida nesta reunião e que serve de sugestão para todos e devendo ser complementado com sugestões pelas empresas. Após o que será consolidado e encaminhado a todos.

Quadro resumo das propostas feitas para controle do mexilhão dourado

<b>Aspectos</b>	<b>Ações Preventivas</b>	<b>Ações corretivas/manutenção</b>
Industriais	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manter vigilância sobre a legislação que define níveis de cloro na água (D.N.020/1986 do CONAMA).</li> <li>▪ Identificar as instalações contaminadas através de monitoramento de água por larvas (treinamento da Abrage).</li> <li>▪ Definição pelo Ibama de áreas de trânsito livre para embarcações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sugerir ao Ibama a não exigência de liberação para a sua utilização de cloro.</li> <li>▪ Identificação pelo Ibama das áreas de dispersão.</li> <li>▪ Apresentar à Força Tarefa do MMA a metodologia já definida pelo Setor Elétrico.</li> <li>▪ Sugerir ao MMA a definição de protocolos de biosegurança.</li> </ul>
Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definição pelo MMA de funções para órgãos públicos e privados para a manutenção da biosegurança.</li> <li>▪ Fazer o levantamento das atividades industriais, agrícolas, aqüicultura, etc para divulgação do problema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Distribuição pelo MMA de propaganda para educação da população.</li> <li>▪ Fazer a divulgação dirigida pelo Ibama aos setores específicos de potencial risco.</li> </ul>
Institucionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Divulgação de resultados</li> <li>▪ Cursos de treinamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sugerir criação pelo MMA de sites e chats para a troca mais rápida de informações entre os envolvidos com o problema</li> <li>▪ Sugerir ao Ibama a realização de cursos de treinamento para pessoal científico e de empresas públicas a serem envolvidos no processo.</li> </ul>